

Pesquisa aponta que fumantes têm cinco vezes mais risco de complicações após cirurgia de joelho



Estudo do INTO reforça os impactos do tabagismo na recuperação cirúrgica e destaca a importância da cessação do cigarro antes dos procedimentos ortopédicos.

Pacientes fumantes submetidos à artroplastia primária de joelho — procedimento que substitui uma articulação desgastada por uma prótese — apresentam um risco cinco vezes maior de desenvolver complicações no pós-operatório em comparação aos não fumantes. O dado é resultado de uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), divulgada em referência ao Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado em 31 de maio.

O estudo analisou mais de 600 pacientes atendidos no Centro de Cirurgia do Joelho do instituto e identificou uma forte relação entre o tabagismo e o aumento das reinternações após o procedimento cirúrgico.

A pesquisa foi desenvolvida pela enfermeira Ana Valéria Schulz, chefe substituta da Unidade de Enfermagem do Hospital-Dia do INTO, como parte de seu trabalho no Programa de Mestrado Profissional da instituição. O objetivo foi traçar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes e avaliar os principais fatores associados às complicações pós-operatórias.

Os resultados revelaram uma alta incidência de tabagismo entre pacientes que precisaram ser reinternados até 30 dias após a cirurgia para tratar problemas como dificuldade de cicatrização da ferida operatória e infecções relacionadas à prótese.

O levantamento também mostrou que cerca de 75% dos pacientes avaliados tinham mais de 64 anos e que 74% eram mulheres. Além disso, grande parte apresentava fatores de risco adicionais, como obesidade, hipertensão arterial e diabetes.

Informação como ferramenta de prevenção

Com base nos resultados da pesquisa, o INTO desenvolveu um material educativo voltado aos pacientes que se preparam para realizar a artroplastia de joelho. O conteúdo reúne informações sobre fatores de risco e orientações sobre os prejuízos causados pelo cigarro durante o processo de recuperação cirúrgica.

A proposta é fortalecer as ações de conscientização ainda no período pré-operatório, incentivando a redução ou interrupção do tabagismo antes da cirurgia.

Segundo Ana Valéria Schulz, apresentar dados concretos aos pacientes pode contribuir significativamente para a mudança de hábitos.

“Existe uma diferença entre simplesmente alertar sobre possíveis complicações e mostrar, com base em evidências científicas, que fumantes têm cinco vezes mais chances de desenvolver problemas após a cirurgia. Essa informação fortalece a conscientização e pode estimular a decisão de abandonar o cigarro”, explica a pesquisadora.

Próxima etapa prevê ferramenta para avaliação de riscos

A pesquisa segue avançando em nível de doutorado e deverá resultar no desenvolvimento de uma calculadora de risco cirúrgico. A ferramenta terá como objetivo identificar, ainda na fase pré-operatória, fatores modificáveis que podem aumentar a probabilidade de complicações, como tabagismo, obesidade e sedentarismo.

A expectativa é acompanhar pacientes por cerca de seis meses para avaliar se a mudança de hábitos antes da cirurgia pode reduzir significativamente os riscos e melhorar os resultados clínicos.

A futura ferramenta permitirá que equipes multiprofissionais adotem medidas preventivas mais eficazes, oferecendo acompanhamento individualizado aos pacientes considerados de maior risco e garantindo condições mais seguras para a realização do procedimento.

Saúde e qualidade de vida

Os resultados do estudo reforçam a importância do combate ao tabagismo não apenas para a prevenção de doenças cardiovasculares e respiratórias, mas também para a melhoria da recuperação cirúrgica e da qualidade de vida dos pacientes.

Ao evidenciar a relação direta entre o cigarro e as complicações pós-operatórias, a pesquisa destaca a necessidade de estratégias cada vez mais eficazes de orientação e acompanhamento, contribuindo para tratamentos mais seguros e melhores resultados na saúde dos brasileiros.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/8305/pesquisa-aponta-que-fumantes-tem-cinco-vezes-mais-risco-de-complicacoes-apos-cirurgia-de-joelho-em-01/06/2026-16:05>